

Dupla carreira no Brasil de 2018 a 2023: um panorama dos estudos recentes

Dual career in Brazil from 2018 to 2023: an overview of recent studies

Carrera dual en Brasil de 2018 a 2023: un panorama de los estudios recientes

Hugo Paula Almeida da Rocha^{a,b*} , Camilo Araújo Máximo de Souza^{c,d} ,
Leonardo Bernardes Silva de Melo^{e,f} , Antonio Jorge Gonçalves Soares^{g,h} 

Palavras-chave:

Dupla carreira;
Métodos de pesquisa;
Revisão narrativa;
Agenda de pesquisa.

RESUMO

Este artigo analisou como as publicações sobre dupla carreira (DC) no Brasil abordaram esse tema conceitualmente e metodologicamente. Realizamos uma revisão narrativa dos estudos publicados entre 2018 e 2023, e os analisamos a partir dos tipos de abordagens metodológicas, os conceitos e o direcionamento dessas pesquisas brasileiras. Notamos que a DC é vista como objeto de conciliação de rotinas a partir das idiosincrasias de cada grupo de investigação, carecendo de aprofundamento sobre possíveis causas para má gestão das agendas do estudante-atleta. Sugerimos uma maior interação entre os grupos de pesquisa, buscando mínimos consensos entre os investigadores sobre a noção de DC tal como a adoção de métodos holísticos que auxiliem a captar a complexidade desse fenômeno social.

Keywords:

Dual career;
Research methods;
Narrative review;
Research schedule.

ABSTRACT

We analyse the conceptual and methodological approaches taken by Brazilian research on the Dual Career (DC). We conducted a narrative review of published studies between 2018 and 2023; we analysed them based on the methodological approach, the concept used, and their basic premises that support research. We observe that DC is viewed as the form of combining routines by Brazilian researchers, conducting debate from their theoretical perspectives. Still, we note little engagement among these researchers to provide a combination approach to deep knowledge about DC and their issues with managing student-athletes schedules. So, we suggest more interaction among Brazilian research groups, seeking consensus to adopt holistic research methods that aid in understanding the DC complexity.

Palabras-clave:

Carrera dual;
Métodos
investigativos;
Revisión narrativa;
Calendario de
investigación.

RESUMEN

Ese artículo analizó cómo las recientes publicaciones se acercaron conceptual y metodológicamente a la Carrera Dual (CD) en Brasil. Revisamos los artículos desde 2018 a 2023, y los analizamos a través de sus metodologías, conceptos y premisas teóricas que los basaron los investigadores. Observamos que la CD fue acercada como la manera de compaginar rutinas y los investigadores conducían al debate desde sus perspectivas teóricas. También notamos poco involucro entre los investigadores, lo que puede limitar la interpretación a cerca de la CD y la manera de compaginar a las agendas de los estudiantes-deportistas. Por lo tanto, sugerimos una interacción entre los investigadores brasileños, buscando acuerdos para adoptar metodologías holísticas para comprender el fenómeno de la CD.

^aUniversitat Autònoma de Barcelona, Institut de Recerca de l'Esport. Bellaterra, Barcelona, Espanha.

^bColégio Pedro II, Departamento de Educação Física. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^cUniversidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Educação Física. Espírito Santo, ES, Brasil.

^dUniversidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^eUniversidade Estácio de Sá, Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^fSecretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^gUniversidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Educação. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^hUniversidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-graduação em Educação. Natal, RN, Brasil.

*Autor correspondente:

Hugo Paula Almeida da Rocha
E-mail: hrocha.ufrj@gmail.com

Recebido em 28 de julho de 2023; aceito em 5 de outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20220045>

INTRODUÇÃO

Dupla carreira (DC) é um fenômeno social que atravessa a vida dos atletas em formação para o alto rendimento esportivo ou para aqueles que já atingiram esse patamar de excelência (Henriksen e Stambulova, 2023; Rocha et al., 2021b). Esse fenômeno consiste na tentativa do atleta conciliar rotinas obrigatórias que constituem seu projeto de vida, seja nas instituições esportivas, educacionais ou laborais (Henriksen e Stambulova, 2023; European Commission, 2012).

Os estudos brasileiros mostram as consequências enfrentadas pelos atletas em DC, tratando dos aspectos objetivos em sua maioria, tal como a gestão do tempo nas diferentes atividades (Costa et al., 2022a, Melo et al., 2020; Rocha et al., 2021a, b). Outros estudos se debruçaram sobre aspectos do ambiente social e a possibilidade de isso afetar o envolvimento dos atletas na DC (Correia et al., 2022a, b; Conceição e Vaz, 2020). Na literatura internacional, encontramos estudos que buscaram compreender os aspectos psicológicos e subjetivos para o investimento na DC (Ramis et al., 2023; Henriksen e Stambulova, 2023).

Aqui entendemos carreira como a trajetória de indivíduos e suas sequências de decisões, metas e planejamento, em suas fases da vida ativa ou laboral, em diferentes instituições sociais que possuem um conjunto de valores e crenças em níveis institucional e cultural (Hughes, 2016). Portanto, queremos entender como os pesquisadores brasileiros vêm orientando suas pesquisas a partir das suas premissas teóricas, conceitos e abordagens metodológicas, pois o esporte leva crianças e adolescentes a investirem tempo para se tornarem atletas (Correia et al., 2022a, b; Melo et al., 2020; Rocha et al., 2021a, b).

Entendemos que o projeto de carreira acontece em um ambiente e tem envolvimento de vários atores sociais que ajudam a formação de crenças a respeito do esporte (Henriksen e Stambulova, 2023; Conceição e Vaz, 2020; Velho, 2010). Portanto, imaginamos que para a compreensão do contexto de formação esportiva é necessário observar as particularidades e conexões dos atores e dos ambientes sociais que podem influenciar o planejamento dos objetivos e estratégias para alcançar a carreira esportiva (Henriksen e Stambulova, 2023).

Neste cenário, temos como objetivo apresentar o debate sobre a DC no Brasil, observando os temas estudados e identificando possíveis lacunas e tendências. O trabalho está organizado da seguinte forma: primeiro, selecionamos os trabalhos e identificamos o tipo de abordagem metodológica presentes neles; discutimos os principais conceitos usados pelos autores; por fim, analisamos as possíveis causas e consequências relacionadas à DC presentes nos estudos brasileiros.

Selecionamos artigos, utilizando o termo “dupla carreira”, posteriormente usamos, também, o termo

“estudante-atleta”. Quando foi necessário o refinamento da pesquisa, utilizamos os operadores booleanos *AND* e *OR*, juntos aos termos “Esporte” e “Educação”, na base de dados Scielo Brasil. O Portal Periódico da Capes foi usado como meta-buscador para fazer uma varredura de possíveis artigos não alcançados na busca anterior. Restringimos a busca a artigos publicados a partir de 2018 e que tratavam exclusivamente do cenário brasileiro. Alguns artigos foram incluídos manualmente entre os resultados a partir do conhecimento dos autores. Apresentamos aqui uma análise descritiva das premissas teóricas e metodológicas usadas pelos autores dos artigos selecionados para essa revisão (Nazareth et al., 2021).

REVISÃO E OS PRINCIPAIS RESULTADOS

Encontramos um total de 15 artigos publicados na Scielo Brasil, dos quais selecionamos oito. Excluímos os artigos intitulados “Obstáculos para ser esportista de alto rendimento no Chile”, “Argumentos para reconocer a los deportistas como trabajadores públicos civiles: más allá de la carrera dual” e “Análisis de las características organizativas de los programas de apoyo a estudiantes-deportistas de élite en el sistema universitario de Cataluña” por não tratarem do contexto brasileiro. Além disso, os artigos “Comparison of bone parameters by body region in university athletes: systematic review”, “The structure of students’ parents’ social representations of teachers” e “Motherhood and Work: experience of women with established careers” não abordaram o tema da DC (ver Tabela 1).

No Portal de Periódicos da Capes encontramos 21 artigos, sendo a maior parte deles duplicatas dos achados na base Scielo Brasil. Selecionamos oito artigos presentes no Portal de Periódicos da Capes aos resultados para análise. Destaque-se que os textos “Remando contracorriente: facilitadores y barreras para compaginar el deporte y los estudios” e “Compaginar o elegir? La transición del bachillerato a la universidad de deportistas de alto rendimiento” foram excluídos por também não tratarem do contexto brasileiro. Por fim, incluímos manualmente quatro artigos, os quais faziam parte do escopo dessa revisão e tinham sido publicados no período sugerido pelos autores. Os artigos foram distribuídos na Tabela 1, onde se podem observar os títulos e de onde eles foram selecionados.

Classificamos os artigos a partir dos métodos e conceitos empregados para análise do objeto da DC. Na Tabela 2, consideramos os instrumentos de pesquisa quantitativos, qualitativos ou mistos como categorias metodológicas; e a gestão da rotina e o projeto de vida e aspectos do ambiente social como abordagens conceituais usadas para buscar fatores explicativos para a DC.

Conforme a Tabela 2, a maior parte dos artigos analisados (10) adotou algum método quantitativo. Através de estudos exploratórios e seccionais, os autores Costa et al. (2022a, artigo 3) e Costa et al. (2021, artigo 5)

identificaram os perfis dos estudantes-atletas vinculados ao Programa Bolsa-Atleta do Distrito Federal-Brasil, e daqueles que participavam das principais competições dos saltos ornamentais. Os autores utilizaram o conceito de nível socioeconômico (NSE) para determinar os cruzamentos dos dados subjacentes ou atrelados às histórias de vida e trajetórias acadêmicas ou esportivas desses estudantes-atletas.

Usando marcadores sociais e suas possíveis influências na DC, vimos os artigos de [Martins et al. \(2021, artigo 4\)](#) e de [Verzani et al. \(2019, artigo 16\)](#). [Martins et al. \(2021\)](#) comentaram sobre a questão de gênero e as oportunidades percebidas por homens e mulheres no futsal brasileiro. O conceito de gênero foi base comparativa para analisar as diferentes configurações para mulheres e homens no planejamento de uma carreira no esporte. [Verzani et al. \(2019\)](#) compararam a escolaridade de estudantes-atletas participantes da Copa São Paulo de Futebol Júnior em diferentes anos dessa competição.

Os autores [Flach et al. \(2023, artigo 17\)](#), [Rocha et al. \(2021b, artigo 6\)](#), [Melo et al. \(2020, artigo 7\)](#) usaram o tempo das rotinas para explicar a dedicação à DC. A partir do tempo dedicado ao esporte e à educação,

definiram possibilidades, caminhos e descaminhos para um projeto na DC. O conceito de tempo foi trabalhado de forma distinta: [Rocha et al. \(2021b\)](#) usaram o Tempo de Permanência na Escola (TPE), pois os autores consideraram-no mais preciso quanto à identificação dos problemas da conciliação na DC. Enquanto [Melo et al. \(2020\)](#) usaram o conceito da Jornada Escolar (JE). Outro artigo partiu de uma abordagem das características psicológicas: [Quinaud et al. \(2020, artigo 19\)](#) trataram da identidade dos atletas de elite para aferir o vínculo e o interesse desses atletas na modalidade esportiva.

Os artigos 8 ([Miranda et al., 2020a](#)) e 9 ([Costa et al., 2022b](#)) discutiram as vantagens e desvantagens observadas pelos estudantes-atletas na conciliação das suas rotinas na DC. Os estudos traçaram o perfil acadêmico e familiar dos atletas investigados. Os autores [Rocha et al. \(2021a, artigo 10\)](#) usaram uma metodologia mista na expectativa de alinhar a gestão da rotina e do TPE com a ideia dos marcadores sociais e apoio do ambiente social próximo aos estudantes-atletas para a formação de um projeto voltado para a DC. [Bagni et al. \(2020, artigo 13\)](#) identificaram possíveis fatores de estresse em estudantes-atletas de alto rendimento

Tabela 1. Artigos selecionados para revisão.

	Título	Ano	Base de busca
1	Estratégias e Visões Familiares na Escolarização de Jovens Atletas	2022	SciELO Brasil
2	A Dupla Carreira Acadêmico-Esportiva na América Latina entre os Anos 2000 e 2020: análise sobre a produção científica publicada em artigos	2022	SciELO Brasil
3	Bolsa-Atleta do Distrito Federal: perfil econômico, esportivo e educacional dos beneficiados	2022	SciELO Brasil
4	Dupla Carreira e Mobilidade Social no Futsal Brasileiro: diferenças entre homens e mulheres	2021	SciELO Brasil
5	Dupla Carreira Esporte-Educação: a realidade dos atletas da elite dos saltos ornamentais brasileiros	2021	SciELO Brasil
6	Educação e Esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	2021	SciELO Brasil
7	Dupla Carreira: dilemas entre esporte e escola	2020	SciELO Brasil
8	A Dupla Jornada do Atleta Universitário: perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na Universidade de Brasília	2020	SciELO Brasil
9	Conciliação da Rotina de Estudo e Treinamento: o caso do Cheerleading na Universidade de Brasília	2022	Portal Periódicos da Capes
10	Dupla Carreira para Estudantes-Atletas do Turfe: entendendo a dedicação à escola e ao esporte	2021	Portal Periódicos da Capes
11	Dupla Carreira de Estudantes-Atletas: uma revisão sistemática nacional	2020	Portal Periódicos da Capes
12	Uma Revisão Narrativa sobre o Estudante-Atleta no Ensino Superior	2020	Portal Periódicos da Capes
13	Agentes Estressores e o Enfrentamento de Problemas em Tenistas e Mesatenistas Universitários	2020	Portal Periódicos da Capes
14	Dilemas da Dupla Carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro	2020	Portal Periódicos da Capes
15	A Concomitância entre Estudar e Jogar: observações sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação	2020	Portal Periódicos da Capes
16	Desafios da Dupla Carreira na Formação de Futebolistas: olhar sobre a escolaridade.	2019	Portal Periódicos da Capes
17	Rotina de Estudos de Atletas-Estudantes durante a Formação Esportiva	2023	Manualmente
18	Estudantes-Atletas: questões e implicações acerca do direito à educação e à formação profissional no esporte	2023	Manualmente
19	Varição da Identidade do Estudante-Atleta de Elite: análise dos Jogos Universitários Brasileiros	2020	Manualmente
20	Escolarização dos Talentos Esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais	2018	Manualmente

Tabela 2. Metodologias e premissas usadas nas pesquisas.

	Número do artigo			Número do artigo	
	Quantitativa	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 19		Gestão da rotina	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17
	Qualitativa	1, 14, 15		Projeto de vida, aspectos e ambiente social	1, 13, 14, 15, 17
Metodologia	Mista	10, 13	Abordagem conceitual	Misto	10
	Exegese da legislação	18, 20		Lacunas sobre o direito do estudante-atleta	18, 20
	Revisão	2, 11, 12		Revisão	2, 11, 12

na busca de conciliação de rotinas, usando o conceito de enfrentamento dos problemas. O apoio do ambiente social dos estudante-atletas apareceu tanto para indicar a formação de um projeto de carreira como também estratégia de controle e solução de problemas.

Correia et al. (2022b, artigo 1), Correia e Soares (2020, artigo 14) e Conceição e Vaz (2020, artigo 15) remontaram a história de vida dos atletas a partir de entrevistas semiestruturadas. Os autores relacionaram aspectos do ambiente social com o planejamento e o desenvolvimento da carreira no esporte na perspectiva dos atletas. Também como forma de reconhecer as demandas estruturais sobre a DC, os artigos 18 (Pinto et al., 2023) e 20 (Haas e Carvalho, 2018) realizaram uma exegese da legislação brasileira para entender os direitos e suas nuances a respeito do estudante-atleta.

Ricci et al. (2022, artigo 2), Miranda et al. (2020b, artigo 11) e Martins et al. (2020, artigo 12) fizeram pesquisas de revisão. Destaque-se que a revisão é um dispositivo acadêmico que nos serve para apresentar o estado da arte e as possíveis lacunas sobre um determinado objeto de pesquisa. Através da revisão podemos sugerir novos aportes em um campo de pesquisa.

CLASSIFICAÇÃO A PARTIR DAS ABORDAGENS E CONCEITOS

Classificamos e distribuímos os principais conceitos utilizados pelos autores nos seus trabalhos conforme a Figura 1. Consideramos NSE, gênero e escolaridade dos estudantes-atletas como definidores dos seus perfis e pertencentes a ambos os eixos: gestão da rotina e aspectos sociais. Esse grupo de conceitos foi usado pelos autores como controle das variáveis relacionadas à gestão da rotina e como argumento de motivação para escolha do investimento na DC.

O NSE talvez seja um dos principais marcadores sociais. No campo da sociologia da educação, o NSE das famílias é constantemente usado para correlacionar as variáveis de desempenho acadêmico, escolaridade, além de oportunidades e possibilidades de mobilidade social

dos estudantes (Correia et al., 2022b; Rocha et al., 2021a). A variável gênero está relacionada às desigualdades produzidas por esse fenômeno social. Esse conjunto de informações ajuda a compreender o modo como o indivíduo vai atuar diante dos estímulos da sociedade, percebendo e imaginando para si as oportunidades que lhes podem parecer mais exequíveis em determinada configuração social (Martins et al., 2021).

A escolaridade dos atletas e os desempenhos acadêmicos são tomados como cerne da discussão sobre a conciliação das rotinas na DC (Flach et al., 2023). A gestão da rotina envolve dois conceitos-chave: a JE e o TPE (Rocha et al., 2021a, b). Esses dois conceitos são sempre comparados com o tempo destinado ao esporte. A ideia é que o tempo pode ajudar a explicar as estratégias de conciliação e investimento nas rotinas de treinamento, competições e estudos. Além disso, a identidade esportiva também pode estar atrelada à dedicação que o atleta vai dispensar à modalidade em que atua (Quinaud et al., 2020).

O TPE é um construto que considera, além da JE, a frequência do estudante-atleta à escola e o índice de matrícula. O argumento é que quanto maior é o TPE, maior a dedicação à escola. Rocha et al. (2021b) destacou que o rigor metodológico desse conceito lhe permitiu desconstruir a ideia de que, exclusivamente, o esporte poderia atrapalhar a formação escolar do estudante-atleta.

Os ambientes acadêmico e esportivo podem produzir fatores de estresse nos processos de conciliação da DC (Bagni et al., 2020). O estudo de Henriksen e Stambulova (2023) propôs que a interação do ambiente social pode auxiliar a formação do projeto de carreira do atleta, facilitando ou dificultando os processos de transição dentro e fora do esporte. Ramis et al. (2023), por exemplo, associaram à expectativa do fracasso algumas das dificuldades de transição na DC, aludindo que essa crença pode ser resultado de uma má interação do estudante-atleta nos ambientes sociais.

A interação entre indivíduo e ambientes sociais foi tratada a partir dos conceitos de História de Vida,

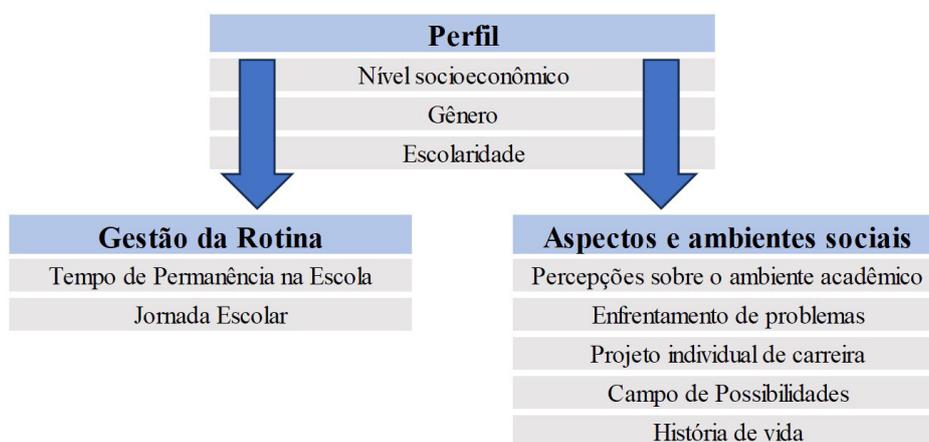


Figura 1. Principais conceitos e classificações.

Projeto Individual de Carreira e Campo de Possibilidades (Conceição e Vaz, 2020; Correia et al., 2022a, b; Rocha et al., 2021a). O conceito de Projeto Individual de Carreira está atrelado ao modo como o indivíduo planeja metas e se dispõe em um ambiente social específico a fim de atingi-las. O campo de possibilidades está vinculado às disposições objetivas presentes na sociedade, e subjetivas, sendo essas o conjunto percebido pelo indivíduo a partir de sua interação com o ambiente social. A história de vida do estudante-atleta ajuda a mapear esse conjunto de disposições e a expressão do seu projeto de carreira (Velho, 2010).

A compreensão sobre a DC no Brasil está orientada por conceitos e métodos que a compreendem como um processo de conciliação das rotinas entre esporte e educação. Por um lado, observamos estudos preocupados com a gestão do tempo de das rotinas (Flach et al., 2023; Rocha et al., 2021b). Por outro, vimos alguns aspectos do ambiente social e a maneira como ajudam a formação a identidade do atleta e sua dedicação ao projeto de DC (Conceição e Vaz, 2020). Assim, pensamos que as pesquisas em rede de colaboração podem ajudar a desenvolver métodos de análise com perfil holístico.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS: OS RESULTADOS APRESENTADOS PELA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Classificamos os resultados em estudos relacionados às possíveis causas e consequências da DC (ver tabela 3). Consideramos temas como experiências individuais, formação de crenças e marcadores do ambiente como possíveis causas do investimento na DC. Aqueles que mencionaram o tempo, percepções sobre a conciliação da rotina e a falta de legislação, consideramos como abordagem das consequências da DC na gestão da rotina do estudante-atleta.

Encaramos a DC como um fenômeno social que envolve ao menos três instituições: a família, o esporte e a educação ou o trabalho. Cada uma dessas instituições estabelece regras, valores e modos de incorporar os signos da sociedade, tornando o ambiente social e as interações do indivíduo um caso complexo (Rocha et al., 2021a). O modo como o estudante-atleta irá agir dependerá do sistema de crenças formado a partir da interação com as instituições e redes de sociabilidade, podendo ele admitir e responder os estímulos; ou desenvolver uma aversão ou indiferença a eles, visando seu projeto de vida (Velho, 2010).

Observa-se que o ambiente em que o estudante-atleta está inserido considera a possibilidade de uma carreira esportiva e eleva suas expectativas para esse objetivo. A verbalização dessa meta ilustra a ideia de um projeto de carreira (Velho, 2010). Verificamos diferentes motivações para a conformação de um projeto de carreira focado no esporte, o que também está alinhado com as expectativas que o esporte representa em cada grupo da sociedade.

A relação de gênero e desigualdade dentro do esporte aparece como uma discussão no artigo de Martins et al. (2021). Primeiramente, havia uma disparidade econômica entre atletas de acordo com os marcadores de sexo que definem as modalidades feminina e masculina. Em segundo lugar, essa disparidade no mercado afeta a configuração social e as oportunidades de progressão e formação de carreira. Pois as expectativas em relação ao esporte feminino são mais baixas em comparação com o mesmo ambiente para o esporte masculino. Isso significa que as expectativas do ambiente em relação ao desempenho e carreira das mulheres podem estar relacionadas a projetos de descontinuidade no esporte.

Observando os trabalhos de Correia et al. (2022a, b), Rocha et al. (2021a), Correia e Soares (2020) e Conceição e Vaz (2020), identificamos que o conjunto de crenças desenvolvidas a respeito do esporte pode estar intrinsecamente relacionado com um projeto familiar e individual. Os autores mencionam que o esporte aparece no Brasil como uma espécie de instituição redentora da juventude, além de significar uma possível mobilidade econômica para alguns grupos sociais. Ademais, verificou-se a presença da carreira esportiva em figuras de referências próximas ao atleta, sendo o seio familiar um *locus* de predominância das relações no esporte. Em contrapartida, muitos estudantes-atletas mencionaram vivências negativas na própria escolarização e poucas figuras de referência que lhes servissem como exemplo nesse campo.

O artigo de Bagni et al. (2020) demonstrou como o ambiente social do estudante-atleta pode ser um ponto de apoio e suporte para minimizar os efeitos dos fatores de estresse causado pelas rotinas entre esporte e educação. Observa-se que a relação do estudante-atleta com o seu ambiente social pode estar associada ao desenvolvimento de estratégias para a permanência no esporte. O ambiente social pode facilitar a adaptabilidade e o bem-estar psicológico do estudante-atleta, melhorando sua compreensão sobre as oportunidades no esporte e facilitando a relação dele com as tensões existentes na formação esportiva (Ramis et al., 2023).

Tabela 3. Classificação dos principais resultados encontrados nos artigos.

Possíveis causas	Consequências na gestão da rotina
Experiências individuais na escola e no esporte	Redução do tempo de dedicação aos estudos
Formação de um sistema de crenças e busca de apoio social	Percepção sobre barreiras e facilitadores da dupla carreira
Esporte paralímpico e integração social	Ausência de legislação para regulamentar a dupla carreira
Relação entre gênero e carreira esportiva	

Compreendemos que o ambiente da DC pode estabelecer experiências positivas e/ou negativas e, assim, configurar o projeto de carreira do estudante-atleta. Os suportes das instituições são fundamentais para permanência e bem-estar social e psicológico do estudante-atleta. Dessa forma, as características econômicas e sociológicas desse ambiente social também podem estar vinculadas à trajetória esportiva e acadêmica que o estudante-atleta poderá ter ao longo da sua vida.

Costa et al. (2022a, b), Costa et al. (2021) e Miranda et al. (2020a) indicaram que algumas variáveis econômicas e de escolaridade familiar podem estar relacionadas com um projeto educacional mais elevado. Observa-se que a carreira acadêmica dos familiares dos atletas enquadrava o ensino superior como um objetivo a ser perseguido. A tradição da sociologia da educação demonstra que o projeto educacional tem um laço forte com a origem e *background* familiar, sendo o Brasil um lugar onde se percebe uma tendência de reprodução das trajetórias acadêmicas dos filhos quando comparada a dos seus pais (Ribeiro, 2011).

Os mesmos estudos demonstram uma dificuldade de conciliação das rotinas entre a formação esportiva e educacional. No caso do ensino superior, os estudos mostram que há a falta de compreensão das instituições sobre a condição atípica do estudante-atleta no sistema educacional (Costa et al. 2022a, b; Costa et al., 2021; Miranda et al., 2020a). Na educação básica, Rocha et al. (2021b) e Melo et al. (2020) sugerem que possa haver também uma espécie de estigma vinculado à imagem do estudante-atleta, agravado quando eles migram para o ensino noturno público, que em geral é precarizado quando comparado ao diurno.

Melo et al. (2020) demonstram que a trajetória escolar dos estudantes-atletas de futebol não é tão acidentada como se imagina. Verzani et al. (2019) mencionam que houve um aumento no nível de escolaridade entre atletas de futebol participantes da Copa São Paulo de Futebol Júnior ao longo das competições. Mesmo assim, Rocha et al. (2021b) perceberam uma redução do TPE dos estudantes-atletas das categorias sub-17 do futebol de um clube tradicional do Rio de Janeiro. Os autores sugeriram que essa redução do TPE poderia ser em função da desestruturação e da precarização do sistema de ensino noturno, do sistema de mobilidade urbana deficiente e da imposição da quase dedicação exclusiva pelo esporte.

Sobre o tema das políticas públicas, observam-se as características da DC mencionadas até aqui a fim de disciplinar as instituições e distribuir as responsabilidades entre elas (Pinto et al., 2023; Haas e Carvalho, 2018). Portanto, devemos discutir os papéis institucionais e quais os impactos dessas políticas nas instituições envolvidas na formação do estudante-atleta. Henriksen e Stambulova (2023) demonstraram a atuação do ambiente social na formação do estudante-atleta, iniciando pela família e sendo ampliado para outras figuras de referências, como treinadores e professores.

Assim, podemos pensar em ampliar o debate acadêmico para a responsabilização das instituições atuantes junto ao estudante-atleta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco demonstrar o entendimento sobre a DC como objeto de pesquisa. Demonstramos como a DC vem sendo estudada no Brasil. Identificamos que os estudos mostram características que envolvem não só a gestão da rotina como propõem analisar a influência do ambiente social na DC. Também verificamos que os grupos de pesquisa têm uma espécie de identidade metodológica que sugere um limite na compreensão sobre o objeto da DC como fenômeno social holístico a partir de cada grupo. Isso nos mostra que talvez sejam interessantes o compartilhamento e a promoção de um projeto de pesquisa integrando os grupos, explorando as metodologias não só para coleta mas também para a análise dos dados.

Sugerimos que as pesquisas e os pesquisadores brasileiros busquem uma maior interação, também o diálogo e a internacionalização dos seus trabalhos. O compartilhamento das pesquisas pode contribuir não só para o entendimento sobre a DC como objeto de pesquisa, mas também como a propostas de intervenções pontuais. Por fim, observamos que a DC pode ter um impacto não somente na vida do estudante-atleta como também no seu ambiente social e nas instituições que o cercam, tornando necessária a compreensão do impacto que esse fenômeno social tem sobre todos os envolvidos.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho contou com o apoio Cientista do Nosso Estado-FAPERJ; e CNPQ.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- Bagni G, Galvão Morão K, Verzani RH, Machado AA. Agentes estressores e o enfrentamento de problemas em tenistas e mesatenistas universitários. *Caderno de Educação Física e Esporte*. 2020;18(2):39-43. <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n2.p39>.
- Conceição DM, Vaz A. A concomitância entre estudar e jogar: observações sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação. *CSONline*. 2020;30:91-108.
- Correia CAJ, Rosistolato R, Soares AJG. Projeto, campo de possibilidades e redes na formação futebolística dos jovens atletas e suas famílias no Brasil. *Etnografica (Lisb)*. 2022a;26(2):371-92. <http://dx.doi.org/10.4000/etnografica.11619>.
- Correia CAJ, Soares DG, Soares AJG. Estratégias e visões familiares na escolarização de jovens atletas. *Educ Real*. 2022b;47:e108135. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236108135>.

- Correia CAJ, Soares AJG. Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. *CSONline*. 2020;31:51-75.
- Costa FR, Miranda IS, Hagström L, Santos CRL, Rezende ALG. Dupla carreira esporte-educação: a realidade dos atletas da elite dos saltos ornamentais brasileiros. *Movimento*. 2021;27:e27016. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.109456>.
- Costa FR, Rezende ALG, Martins FB, Rocha HPA, Soares AJG. Government grant for athletic scholarships in the Federal District: economic profile, athletic information and academic status of the recipients. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2022a;44:e001422. <http://dx.doi.org/10.1590/rbce.44.e001422>.
- Costa FR, Rocha HPA, Viana FNS, Miranda IS, Costa AP. Armonización entre estudio y rutina de entrenamiento: el caso del Cheerleading en la Universidad de Brasília. *Retos*. 2022b;46:896-905.
- European Commission. Guidelines on dual careers of athletes: recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport [Internet]. 2012 [citado em 2016 Nov 17]. Disponível em: http://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final_en.pdf
- Flach MC, Porto Maciel LF, Dallegrave EJ, Collet C, Benites LC, Preichardt Duek V, et al. Rutina de estudio de atletas-estudiantes durante el desarrollo desportivo. *Retos*. 2023;47:228-37.
- Haas CM, Carvalho RAT. Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. *Revista @mbienteeducação*. 2018;11(3):374-94. <http://dx.doi.org/10.26843/ae19828632v11n32018p374a394>.
- Henriksen K, Stambulova N. The social environment of talent development in youth sport. *Front. Sports Act. Living*. 2023;5:1127151. <http://dx.doi.org/10.3389/fspor.2023.1127151>. PMID:36860740.
- Hughes EC. *Men and their work*. New Orleans, USA: Quid Pro; 2016.
- Martins FB, Rocha HPA, Costa FR. Uma revisão narrativa sobre o estudante-atleta no ensino superior: barreiras, soluções e uma transição pós-carreira esportiva satisfatória. *Rev Inter Educ Sup*. 2020;6:e020038. <http://dx.doi.org/10.20396/riesup.v6i0.8657154>.
- Martins MZ, Silva BS, Souza ACF. Dupla carreira e mobilidade social no futsal brasileiro: diferenças entre homens e mulheres. *J Phys Educ (Maringá)*. 2021;32:e3249.
- Melo LBS, Rocha HPA, Romão MG, Santos W, Soares AJG. Dual career: dilemmas between sport and school. *J Phys Educ (Maringá)*. 2020;31(1):e-3145.
- Miranda IS, Loreno LTC, Costa FR. A dupla jornada do atleta universitário: perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na Universidade de Brasília. *Movimento*. 2020a;26:e26059. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.100344>.
- Miranda IS, Santos W, Costa FR. Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. *Motrivência*. 2020b;32(61):1-21. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61788>.
- Nazareth CCG, Kalil MTAC, Kalil MV. Revisão de literatura e revisão sistemática: uma análise objetiva. *International Journal of Science Dentistry*. 2021;55:39-47.
- Pinto EA, Rocha HPA, Correia CAJ, Leitão LM, Ferreira MC, Soares AJG. Estudantes-atletas: questões e implicações acerca do direito à educação e à formação profissional no esporte. *Esporte Soc [Internet]*. 2023 [citado em 2023 Set 4];37:1-28. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/esportesociedade/article/view/55407/34608>
- Quinaud RT, Possamai K, Gonçalves C, Capranica L, Carvalho MH. Variação da identidade do estudante-atleta de elite: análise dos Jogos Universitários Brasileiros. *Rev Bras Psicol Esporte*. 2020;10(4):431-48. <http://dx.doi.org/10.31501/rbpe.v10i4.11693>.
- Ramis Y, Pons J, Alcaraz S, Pallares S, Viladrich C, Muñoz-Justicia J, et al. Perfectionistic environments and irrational beliefs on the transition to elite athletic performance: a longitudinal study. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(8):5561. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph20085561>. PMID:37107843.
- Ribeiro CAC. Desigualdade de oportunidades e resultados educacionais no Brasil. *Rev Cienc Soc*. 2011;54(1):41-87.
- Ricci CS, Aquino R, Marques RFR. A dupla carreira acadêmico-esportiva na América Latina entre os anos 2000 e 2020: análise sobre a produção científica publicada em artigos. *Movimento*. 2022;28:e28005. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.117028>.
- Rocha HPA, Costa FR, Soares AJG. Dupla Carreira para Estudantes-Atletas do Turfe: entendendo a dedicação à escola e ao esporte. *Currículo Sem Fronteiras*. 2021a;21(3):1614-38. <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v21.n3.32>.
- Rocha HPA, Melo LBS, Costa MAP, Soares AJG. Educação e Esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol. *Educ Rev*. 2021b;37:e20719. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469820719>.
- Velho G. *A utopia urbana: um estudo de antropologia social*. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar; 2010.
- Verzani R, Morão K, Bagni G, Machado A, Serapiao A. Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. *Arq Ciênc Esporte*. 2019;6(3):110-3. <http://dx.doi.org/10.17648/aces.v6n3.2402>.